



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Assistencial De Um Ponto De Atenção Secundária Ambulatorial (Pasa) Pediátrico Em Uma Região Vulnerável No Nordeste Do Brasil

Autores: JACKELINE DA ROCHA VASQUES (BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - PROADISUS / SESA PR), ALINY DE OLIVEIRA PEDROSA (CENTRO ESPECIALIZADO AMBULATORIAL MATERNO INFANTIL), HELENA CARDOSO FILGUEIRAS (CENTRO ESPECIALIZADO AMBULATORIAL MATERNO INFANTIL), EGISLANE DA SILVA SALES (CENTRO ESPECIALIZADO AMBULATORIAL MATERNO INFANTIL), PRISCILA RODRIGUES RABELO LOPES (BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - PROADISUS), LEANE CARVALHO MACHADO (BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - PROADISUS), KALYANNE MARIA NOGUEIRA PAIVA (CENTRO ESPECIALIZADO AMBULATORIAL MATERNO INFANTIL), ALZIRA MARIA D'ÁVILA NERY GUIMARÃES (BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - PROADISUS), ELIANE REGINA DA VEIGA CHOMATAS (BENEFICÊNCIA PORTUGUESA - PROADISUS), CAROLINA BELOMO DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE LAVRAS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O planejamento de ações de saúde na primeira infância requer o conhecimento dos diferentes contextos e articulação intersetorial, em especial, em um país com diferenças regionais como o Brasil. [OBJETIVOS] - Evidenciar o perfil assistencial de um Ponto de Atenção Secundária Ambulatorial (PASA) infantil, para subsidiar no planejamento efetivo das ações em saúde. [METODOLOGIA] - Estudo descritivo, realizado em um ambulatório modelo PASA, linha de cuidado infantil de alto risco (0 a 12 anos), referência para uma população de 284.855 habitantes, com Índice de Desenvolvimento Humano entre 0,513 a 0,624, de um estado do nordeste do Brasil. Os dados foram obtidos da planilha de registro coletivo do ambulatório, no período de janeiro/2020 a junho/2023. [RESULTADOS] - Em 2020 e 2021, foram realizados 1.469 atendimentos, sendo a média de 34,5% de 1º atendimento e 65,5% de atendimentos subsequentes. As principais causas de compartilhamento do cuidado com o ambulatório foram: 1) prematuridade, 2) atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), 3) crises convulsivas e 4) cardiopatias congênitas. Em 2022 a junho/2023, foram realizados 1.784 atendimentos, sendo 49,5% atendimentos de 1ª vez e 50,5% atendimentos subsequentes, as principais causas foram: 1) ADNPM, 2) suspeita de transtornos mentais (TM), como: transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, autismo e outros, 3) prematuridade e 4) crises convulsivas. [CONCLUSÃO] - O estudo evidenciou aumento da demanda para atendimento especializado e notória alteração no perfil assistencial do ambulatório PASA, a partir de 2022. O predomínio do ADNPM e TM nas crianças, podem estar ligados aos impactos da pandemia da Covid-19, devido a redução da interação social e aumento de vulnerabilidade familiar. Evidencia-se a necessidade de direcionar o planejamento das atividades do ambulatório para a função de apoio matricial, a fim de apoiar o fortalecimento das competências dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) na realização da puericultura com detecção de alterações e intervenção em tempo oportuno. Também é crucial analisar e aprimorar os fluxos de compartilhamento do cuidado na Rede e fomentar uma governança colaborativa contemplando as infâncias plurais. Afinal, o acesso a saúde de qualidade é um direito que deve ser garantido a todas as crianças brasileiras.